

## ATA – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 17ª/2021

**Data e horário:** 07 de julho de 2021, das 9:30hs às 10:40hs

**Local:** Coopeagro

**Pauta:**

1. Apresentação do filme "Saraliaeleia" - proposta para filmagens em Maragogi.

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião extraordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Comentou inicialmente que, no dia anterior, teve uma reunião com o Prefeito Sérgio, o conselheiro secretário de planejamento Thomás, o conselheiro Dodô da cultura e o secretário das finanças do município Paulo Vargas que iniciaram as conversas sobre o patrocínio da prefeitura e dos parceiros para a realização do filme em Maragogi. Diego ressaltou que o filme seria gravado em outra cidade e que no início de junho começou articular junto a administração municipal a vinda das gravações para Maragogi, como uma estratégia de promover o destino turístico. Diego comentou também que as parcerias podem ser buscadas junto ao governo federal e estadual, além da iniciativa privada. Sem mais delongas, Diego passou a palavra para a convidada Mônica Carvalho que é uma das roteiristas do filme e também uma das atrizes protagonistas do mesmo, para que ela fizesse a explanação sobre o projeto.

**APRESENTAÇÃO DO FILME**

**A convidada Mônica Carvalho** começou agradecendo a todos pela oportunidade de estar falando ao conselho de turismo, falou do seu amor pela região nordeste e comentou que esse foi um dos motivos da escolha de Maragogi para as locações do filme, enfatizando que, principalmente na atualidade com os *streamings*, vistos não só no Brasil como no mundo, filmes como Saraliaeleia podem dar muita visibilidade para a região. Falou que o filme trata-se de uma comédia sobre 3 amigas que vivem na "selva de pedras" representada pela cidade de São Paulo e, antes da pandemia, fazem mil e um planos para viajar e ser feliz, contudo, com a pandemia, as vidas delas começam

virar o caos, e a partir do momento que tudo começa a flexibilizar elas vem para o nordeste curtir tudo o que a natureza do lugar tem a oferecer, mostrando justamente um contraste entre a cidade grande e o paraíso natural. A natureza neste filme é como um personagem, alguém ou algo do qual não podemos prescindir para viver bem. Na sequência, a convidada Mônica passou para o **convidado Leonardo**, produtor do filme através da Média Bridge. Leonardo reforçou a fala de Mônica e acrescentou que as gravações estão previstas para o final de outubro até o começo de novembro. A previsão também é de que o filme fique pronto em aproximadamente 9 meses. Leonardo falou que esse tempo de maturação do filme deverá coincidir com a reabertura total das salas de cinemas e do cinema nacional, mas, que o **streaming** será a principal forma de divulgação e exibição. Leonardo também comentou que existe a possibilidade inclusive de haver continuação do filme, ligando a continuação da história à Maragogi. Ressaltou a importância do momento promissor que a gestão do turismo de Maragogi vive, reforçando que a cidade tem atributos para se desvincular mais de Recife/Porto de Galinhas e ganhar mais visibilidade. Leonardo explicou que serão em torno de 45 dias de filmagens e produção, dos quais os 15 últimos dias serão os mais intensos nos quais veremos os atores e atrizes gravando intensamente e a cidade deve se movimentar bastante em torno desses dias. Prevê-se que estejam trabalhando em torno de 65 pessoas durante esses dias, com estadia, movimentando internamente a região, tendo em vista os grandes atores que estarão por aqui gravando. Na sequência, passou a palavra para o **convidado Emerson**, produtor executivo do filme. Emerson focou a sua fala na produtora Média Bridge, sediada no RJ, falando um pouco sobre sua história e os filmes que já produziu até o momento. Emerson também falou um pouco sobre seu currículo pessoal. Emerson também mostrou os filmes que estão para ser filmados pela produtora, além de Saraliaeleia. Emerson comentou que as produções de Saraliaeleia já começaram no que diz respeito às adequações do roteiro, possíveis cenários a serem filmados em Maragogi etc. Emerson reforçou que a produção tem Maragogi como um verdadeiro ator do filme. Nesse sentido, Maragogi faz toda a diferença pois sem ter a cidade como locação, todo o roteiro teria que ser readaptado e tornaria-se outro filme. Na sequência, Emerson mostrou o cronograma de trabalho da produtora. Emerson destacou a cadeia do cinema na economia de uma cidade, tendo em vista que nesse período de gravações intensas, toda a cidade se movimenta desde o supermercado, a farmácia, o hortifruti, o carpinteiro, marceneiro, vendedor de móveis para compor cenários, entre outros setores. O cinema hoje movimenta mais setores e mais investimentos do que o setor têxtil e do que o setor farmacêutico, por exemplo. Emerson finalizou comentando que o cinema estrangeiro, principalmente, costuma fazer locações de filmagens em determinadas regiões e cidades, mas não as divulgam. Ou seja, na história do filme, passa-se a imagem de um local genérico e caso o espectador queira saber onde ficam aquelas

belezas precisa pesquisar no *google* para saber onde foi gravado. Mas, no caso do filme Saraliaeleia, Maragogi será um personagem no filme, imprescindível para o desenrolar do roteiro. **O presidente Diego** retomou a palavra e a abriu aos conselheiros para tirarem suas dúvidas, destacando antes a importância do envolvimento do *trade* e da comunidade local, tendo em vista o grande trabalho que está por vir, e a necessidade deste investimento em divulgação. **A conselheira Ana** tomou a palavra agradecendo a escolha do destino Maragogi para as filmagens. Em seguida, questionou qual seria exatamente o apoio que a rede hoteleira precisaria dar para o filme (quantos dias e quantas pessoas seriam) e qual seria a contrapartida da produção do filme para esse investimento da hotelaria. Ainda, se no filme poderiam haver imagens da estrutura dos empreendimentos. Questionou, também, qual seria a demanda específica que necessitaria de aprovação do COMTUR. **O convidado Leonardo** explicou que o filme terá algumas cotas de *merchandising* para ser apresentado durante o filme, além do site do filme que será um meio de divulgação das logos dos patrocinadores e apoiadores. Leonardo confirmou que poderá sim haver imagens internas mostrando os empreendimentos e suas logos, além dos créditos finais do filme. Com relação aos dias, Leonardo confirmou que serão em torno de 45 dias e em torno de 60 pessoas. Leonardo comentou que a produção pretende usar atores e figurantes locais para movimentar a cidade em torno do filme. **O presidente Diego** retomou a palavra enfatizando que a articulação com o *trade* para transporte, alimentação e hospedagem seria mais para os atores principais, enquanto que o pessoal da produção, que naturalmente ficariam mais dias na cidade, poderiam ser alocados em alguma pousada ou hotel menor da cidade, patrocinados pela prefeitura. A palavra foi passada ao **convidado Marcos**, da produção. Ele se apresentou dizendo que vinha da televisão mas já tinha feito alguns trabalhos para o cinema. Comentou também que, em seu currículo, já trabalhou com turismo e citou algumas cidades que se destacaram como cenários de filmes, como Campos do Jordão por exemplo. Relembrou que a ideia era gravar no Ceará, mas, quando ele conheceu Maragogi, se encantou com a cidade e comentou com a roteirista Mônica que seria um local de gravação perfeito. Posteriormente, em conversa com secretário de turismo, falou sobre o filme, que sinalizou o interesse. Na sequência, **a convidada Michelle Muniz**, uma das protagonistas do filme, se apresentou ao conselho, falando de seu currículo e sua experiência na TV e teatro. **O presidente Diego** esclareceu que as articulações irão começar por Brasília, no Ministério do Turismo, e pelo Governo do Estado, o prefeito irá precisar de ofícios partindo do *trade* e da prefeitura, para explicitar a importância da gravação deste filme aqui em Maragogi. **O conselheiro Paulo Nunes** pediu a palavra para se apresentar aos convidados. Agradeceu a presença dos convidados e destacou a importância da reunião com o conselho. Destacou o momento propício que Maragogi vive no que diz respeito ao turismo, e citou os vários atrativos locais e os investimentos que virão. Por fim,

desejou sucesso e enfatizou que a câmara e o conselho estarão colaborando com o que for possível e necessário. Na sequência, **o conselheiro Renato** pediu a palavra para se apresentar aos convidados e destacou os pontos turísticos de São Bento, dando boas vindas aos convidados. Por fim, **o presidente Diego** citou os conselheiros que estavam participando remotamente através do aplicativo *Zoom*, e perguntou se todos os conselheiros estavam de acordo e se apoiariam para que o filme fosse gravado em Maragogi. Sem nenhuma objeção, o presidente Diego agradeceu em poder contar com o apoio de todos. Agradeceu, por fim, a presença de todos e encerrou a 17ª reunião extraordinária.

## ENCAMINHAMENTOS

- Escrever ofício para o Ministério do Turismo e para Sedetur externando o apoio do conselho de turismo ao filme.

Maragogi, 07 de julho de 2021.